www.sateal.org.br

Dezembro - 2011

Mova-se!

Subsede da **FEESSNE** e filiado à **CNTS**

Informativo do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Estado de Alagoas

O SATEAL deseja a você e a sua família os melhores votos de paz, saúde e boas festas. Queremos que você continue sempre com essa alegria, com esse companheirismo e esteja nos prestigiando como Associado, pois só assim, teremos motivos para buscar fazer sempre o melhor. Que neste fim de ano você possa somar todas as felicidades e dividir seu entusiasmo entre as pessoas amadas. Somos privilegiados porque contamos com sua amizade, apoio e confiança. A nossa meta é lutar para oferecer sempre o melhor.

Aos Associados, amigos e a todos que nos acompanham através do portal da nossa entidade, elevamos o nosso carinho, nosso muito obrigado por tudo!

Feliz natal e próspero ano novo.

Mário Jorge Filho
Presidente do Sateal

Amarras?

Só com os trabalhadores!

Apesar dos investimentos que alguns diretores de hospitais fizeram para desacreditar o sindicato diante dos trabalhadores, atrasando salários, alterando as escalas de serviço e outras medidas arbitrárias, nós somos de luta e não nos intimidamos jamais.

Avançamos nas conquistas e ampliamos os horizontes para a nossa categoria à medida que viabilizamos o acesso a cursos universitários, presencial e a distância. São mais de 100 associados do Sateal estudando na Seune e na Unisa, o que para nós é motivo de grande orgulho.

Confiando em Deus, esperamos fazer muito mais em 2012. Nosso dever sempre será com os trabalhadores e em defesa do SUS.

Boas festas e um próspero ano novo!

Parcerias

Voltar para a sala de aula ajuda a pensar no futuro

Marivânia agora sonha em se formar e atuar na área - (Foto: Cortesia)

"Estudar amplia horizontes, nos faz crescer pessoal e profissionalmente. Para muitos como eu é um sacrifício, mas quando a gente quer, a disposição e a vontade de aprender dão o impulso", a frase é da estudante Marivânia Lessa, aluna do 7° curso de Serviço Social da Unisa, uma das instituições de ensino parceiras do Sateal.

A técnica em enfermagem trabalha há mais de uma década no PSF de Piaçabuçú e tem três filhos. Ela conta que sempre cultivou o sonho de estudar, mas as oportunidades demoraram a chegar. Marivânia casou cedo, teve três filhos, uma delas, a mais nova, hoje com 25 anos, é estudante do curso de Farmácia e está prestes a se formar. Na expectativa de oferecer um bom futuro para a família, o contato com a faculdade foi adiado por anos. Aos 44 anos, porém a situação mudou. Apesar de saber que teria de enfrentar todas as dificuldades, ela encarou o desafio. "Sabia que não teria condições de estudar todos os dias. Conversando com Mário sobre a vontade de estudar, ele falou do curso a distância e me incentivou a voltar para a sala de aula. No dia seguinte estava na porta do sindicato para fazer minha matrícula! Desde então estou me sentindo realizada a cada aula, que, aliás, não perco por nada. Mesmo morando longe todas as quartas-feiras estou em Maceió, feliz da vida", diz.

Sateal espera condenação dos hospitais Açúcar e Sanatório na Justiça do Trabalho

Trabalhadores realizaram diversas manifestações na porta do Hospital do Açúcar - Foto: Ascom SATEAL

Denunciados quase que diariamente por atrasos nos salários, pagamentos de férias, além de péssimas condições de trabalho, os hospitais do Açúcar e Sanatório poderão ser condenados pela Justiça do Trabalho por todos os danos que vem causando aos seus trabalhadores.

O Sateal entrou com Ação Civil Pública contra as duas unidades, depois de anos tentando negociar diretamente com os gestores, que sempre prometem, mas nunca realizam os pagamentos dos profissionais em dia. A expectativa é que após o retorno da greve, a Justiça possa julgar as ações impetradas pelo sindicato.

"Não são meses, mas anos tentando fazer com que os diretores das duas unidades paguem os funcionários pontualmente. Entra e sai gestor e a situação não muda. Entramos com ação por danos morais coletivos porque eles precisam sentir o peso da Lei para cumprirem seus compromissos", explicou o presidente do Sateal, Mário Jorge Filho.

Greve no Açúcar repercutiu em todo o Estado

Com mais de dois meses de salários em atraso, em julho, os trabalhadores suspenderam serviços de lavanderia, cirurgias eletivas e atendimentos de urgência. Apesar de negar que houvesse crise, o diretor da unidade, Edgar Antunes, foi criticado por toda a imprensa, que acompanhou e divulgou amplamente a greve, encerrada após um mês, sob a promessa de que tudo seria ajustado, situação que não aconteceu. O padre da capela que funciona dentro do Hospital chegou a pedir mantimentos aos fiéis para ajudar funcionários que passavam necessidades pela falta de dinheiro para comprar comida. Vários deles foram despejados de casas alugadas e tiveram o nome sujo nas empresas de crédito. Insatisfeitos com a posição do gestor, funcionários poderão articular uma nova greve.

Sanatório obriga a cumprir jornada de 24 horas

Em reunião com o presidente do Sateal no início de novembro, o representante do hospital, Júlio Bandeira, chegou a prometer que todos os salários e férias em atraso seriam ajustados e a unidade aumentaria sua estrutura física e de funcionários para dobrar o atendimento. Até agora nada mudou. Trabalhadores denunciam que estão chegando a cumprir jornada de 24 horas porque faltam profissionais para suprir a demanda. A categoria também poderá iniciar o ano com greve nos principais setores do hospital.

EXPEDIENTE

Presidente: Mário Jorge Filho
Vice-presidente: Eliete da Silva Santos
Secretário geral: José George
Secretário executivo: Edson Nascimento

Tesoureiro: Aurílio Manoel
Jornalista: Patrícia Machado MTE:1299/AL
Design Gráfico: Flávio Alberto

www.sateal.org.br

Mova-se!
É uma publicação do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem de Alagoas - SATEAL
Tiragem: 8.000 exemplares
Rua Pedro Monteiro, 288 - Centro, Maceió-AL - **Fone/Fax: 3326-1400**

Sateal participa de ato público na 14ª Conferência Nacional de Saúde

Representando a classe trabalhadora da enfermagem alagoana, o presidente do Sateal, Mário Jorge Filho, e o diretor, Adailton Antônio da Silva, engrossaram o coro e junto a duas mil pessoas foram às ruas da capital federal, no ato de abertura da 14ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), que pela primeira vez em sua história realiza uma manifestação pública.

A principal reivindicação do movimento é a regulamentação da Emenda Constitucional 29, com o percentual de 10% de recursos da União para a saúde. Ao mesmo tempo em que lutavam por mais recursos para a saúde, o grupo, que também representa a Confederação Nacional Trabalhadores na Saúde (CNTS), exigiu a aprovação do PL2.295, que regulamenta a jornada de trabalho da enfermagem para 30 horas semanais.

"Estamos atravessando por uma série de mudanças nas políticas de saúde e não podemos deixar passar a oportunidade de aprovar a redução da jornada dos profissionais da enfermagem. Nossa categoria sofre com uma sobrecarga de trabalho desumana, e temos que lembrar aos parlamentares que também votamos e por isso exigimos o que é de direito", ressaltou Mário Jorge.

Precariedade no local de descanso é denunciada por funcionários da Santa Mônica

O sateal registrou as péssimas condições do local de descanso da UTI e UCI NEO destinado aos funcionários. "Um setor que trabalha duro, nunca fica sem paciente. A maternidade pode suspender o atendimento, fazer reforma no setor, mas nunca ficamos sem trabalhar por falta de pacientes, como acontece em alguns outros setores", denunciaram os profissionais. Os trabalhadores disseram ainda que estão fazendo cotinha para a compra de colchonetes. "A tomada do ar condicionado está escorrendo água direto para a instalação elétrica. Isso já está com mais de quinze dias e a nossa coordenação não toma uma atitude. Talvez quando der um curto-circuito e incendiar tudo, tomem uma atitude. Detalhe: isso é ao lado da única porta de entrada e saída", completaram.

De acordo com o presidente do Sateal, Mário Jorge Filho, o caso já foi encaminhado ao Ministério Público Federal. "A realidade da Santa se estende para outras unidades como a UE do Agreste e o HGE. Nesse último a situação é ainda mais grave, pois auxiliares e técnicos chegam a ser agredidos fisicamente por pacientes e acompanhantes. O que nos deixa mais indignados é que o gestor e a Sesau tem conhecimento de vários casos, mas não tomam providencias para garantir segurança dentro da unidade. Já entramos com ação em outros momentos, eles já foram condenados, assinam TAC, mas não se ajustam", declarou, avisando que em breve fará uma inspeção na unidade.

Acompanhe

Monção pelas 30 horas

Durante a 14ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, o presidente do Sateal, que também ocupa o cargo de diretor de Assuntos de Seguridade Social da CNTS, Mário Jorge Filho, trabalhou durante os quatro dias de evento na coleta de assinaturas para aprovação da Monção de apoio às 30 horas para a enfermagem e para todas as categorias profissionais que compõe o SUS.

Bandeiras de luta para 2012

Para 2012, a expectativa de Mário Jorge é implantar o PCC nos municípios, bem como nos hospitais de médio e grande porte, particulares e filantrópicos. Dentro das propostas defendidas por nosso presidente está à intensificação junto as entidades nacionais para efetivação das 30 horas para a enfermagem, a aplicação do piso nacional da enfermagem, a democratização do sistema Coren/Cofen, a não privatização e terceirização dos serviços e da mão de obra da saúde, o cumprimento da NR32 e a realização de campanhas contra assédio moral nos locais de trabalho.

PCC nos municípios

Os 102 municípios alagoanos receberam a proposta do Plano de Cargos e Carreiras. Nas propostas encaminhadas no início do ano, o sindicato pede cumprimento do piso salarial da categoria, a aplicação da jornada de trabalho 30 horas, o repasse do percentual de insalubridade e adicional noturnos, o fornecimento de EPIs,e a implantação da aposentadoria especial. Pelo menos 12 cidades já começaram a discutir a implantação do PCC.

Fiscalizações apontam irregularidades

A pedido do Ministério Público do Trabalho (PRT), que está investigando as unidades de saúde que apresentam irregularidades trabalhistas, o presidente do Sateal, Mário Jorge Filho, e a assessora jurídica, Mônica Carvalhal, realizaram fiscalizações na capital e interior durante este ano. Em Maceió foram inspecionados o hospital Nossa Senhora de Fátima, Sanatório, Hospital do Açúcar, Saúde Excelsior, Maternidade Santa Mônica. Em Arapiraca as unidades Afra Barbosa, Hospital Regional, Hospital Chama, também receberam a visita do sindicato, que esteve ainda em Coruripe, no Hospital Carvalho Beltrão, e em Palmeira dos Índios, no Hospital Regional e Maternidade Santa Olímpia. As denúncias foram confirmadas em todos os locais. Relatórios especificando as condições de cada unidade foram enviados a Procuradoria.

Hospital de Palmeira assina mais um TAC na PRT

Funcionários mobilizados paralisaram atividades do Hospital durante o horário da manhã Fotos: Ascom SATEAL

A pressão foi grande e a mobilização provou que ninguém é forte sozinho. Em novembro, os funcionários do Hospital Regional e da Maternidade Santa Olímpia, no município de Palmeira dos Índios, realizaram a primeira paralisação da unidade, situação que chamou a atenção da cidade e comoveu a população, que apoiou publicamente os trabalhadores.

Após a greve, as escalas de trabalho aplicadas há mais de dez anos – e que haviam sido alteradas pela coordenadora administrativa e de enfermagem–, voltaram ao normal. Funcionários que haviam sido retirados do setor de origem também passaram a ocupar seus antigos postos. Em audiência com o procurador do Trabalho, Gustavo Tenório Acioli, com a coordenadora de enfermagem do hospital, Alessandra Maria Cordeiro e com o presidente do Sateal, Mário Jorge Filho, a Justiça propôs um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) determinando que o hospital promova campanhas de combate ao assédio moral, implante uma ouvidoria acompanhada pelo sindicato e submeta os coordenadores de setores a cursos de relações humanas.

Apesar da assinatura do Termo, Mário Jorge permanece apreensivo. "Mesmo com o TAC, vejo a situação com bastante preocupação, uma vez que não é o primeiro Termo que o hospital assina e o anterior não foi cumprindo. Esperamos que desta vez o Ajuste de Conduta seja

respeitado, caso contrário, não teremos outra alternativa a não ser ajuizar a execução do TAC, responsabilizando inclusive os diretores da instituição como responsáveis solidários, além do pedido de indenização por danos morais coletivos", ameaçou.

Oito municípios já ajustaram a jornada de trabalho dos médicos do PSF

O Ministério Público Federal em Arapiraca formalizou oito Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) para o cumprimento da jornada de trabalho prevista na Estratégia de Saúde na família (ESF). Os municípios de Canapi, Cacimbinhas, Taquarana, Coité do Nóia, Girau do Ponciano, Maravilha, Feira Grande e Monteirópolis assumiram uma série de compromissos com o MPF para coibir o descumprimento da jornada de 40 horas. O presidente do Sateal, Mário Jorge Filho, esteve reunido com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), para pedir tratamento isonômico para os auxiliares e técnicos de enfermagem. "Se os médicos e os enfermeiros estão pedindo reajuste, nada mais justo que a nossa categoria tenha o mesmo direito assegurado, afinal nós somos fundamentais para o funcionamento da ESF. O mesmo se aplica para o Plano de Cargos e Carreiras [PCC], a insalubridade, além de melhores condições de trabalho e disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual", ressaltou. Os

secretários de saúde se comprometeram em levar a proposta aos prefeitos.

Sateal descobriu a irregularidade - A denúncia de descumprimento da carga horária foi denunciada por Mário Jorge, que constatou a ausência de médicos em praticamente todos os municípios. Até o primeiro trimestre de 2012, as prefeituras deverão dar inícios às providências para a realização da seleção. Os municípios vão propor as Câmaras Municipais Projetos de Lei com Plano de Cargos e Carreiras (PCC) de todas as categorias dos profissionais que compõem o ESF, no qual deverá ser incluída a questão da insalubridade. Melhorias das condições das Unidades de Saúde da Família (USF) também deverão ser viabilizadas pelos gestores.

Multa - As prefeituras estão sujeitas à multa em caso de descumprimento dos prazos sem justificativa ou motivo razoável. O MPF também instaurou um Inquérito Civil Público (ICP) para investigar a suposta insuficiência de valores repassados pela União para o programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), o antigo PSF. Segundo os profissionais da saúde que atuam no programa, os baixos valores repassados têm ocasionado estado crítico na Atenção Básica à Saúde nos municípios alagoanos.